

PERCEPÇÃO DA GEODIVERSIDADE PELOS VISITANTES DA CAVERNA DO DIABO, ELDORADO - SP

Andrea Duarte Cañizares¹, Christine Laure Marie Bourotte², Maria da Glória Motta Garcia³

^{1,2,3} Universidade de São Paulo, Instituto de Geociências

RESUMO: A geodiversidade, conjunto dos elementos da natureza abiótica e seus processos, é fundamental para a sustentação dos ecossistemas e da vida. Embora nem sempre percebidos, estes elementos estão constantemente presentes no cotidiano das pessoas e em vários atrativos turísticos. A Caverna do Diabo (ou Gruta da Tapagem), em Eldorado-SP, faz parte do parque estadual homônimo (PECD) e é conhecida pela riqueza e beleza de seus espeleotemas, sendo classificada como geossítio geomorfológico e mineralógico no inventário do patrimônio geológico do estado de São Paulo. Neste trabalho buscamos analisar a percepção da geodiversidade pelos visitantes do PECD. Para isso, um questionário anônimo foi aplicado a 49 visitantes nos dias 24 e 25 de setembro de 2019. O questionário, composto por questões abertas e fechadas, foi aplicado por meio de entrevistas presenciais, sendo o tipo de pesquisa adotado a qualitativa exploratória. Buscou-se determinar o perfil do respondente, o perfil da visita, o interesse em ciência, o conhecimento geral em Geociências aplicado ao geossítio e o conhecimento geral sobre geodiversidade e geoconservação. Dentre os entrevistados, a maioria realizava sua primeira visita (72%), 28% tomaram conhecimento do geossítio por recomendação de amigos e 56% buscaram informações prévias (via internet) à visita. Satisfazer a curiosidade, buscar conhecimento e obter contato com a natureza são os principais motivos visita (60%). Em relação à percepção dos elementos da geodiversidade, 93% acreditam que existem rochas e minerais no interior da Caverna, mas apenas 24% conseguem citar corretamente um ou mais exemplos. Questionados sobre a formação da caverna, 54% fornecem respostas insatisfatórias, mas 37% mencionam a necessidade de milhares de anos para sua formação e 39%, de milhões. O entendimento sobre geodiversidade é variado sendo as palavras mais citadas: diversidade, diferente, diverso, diferença, diferenciado, rocha, pedra, variedade, variação, pluralidade, mineral, solo, geológico. No entanto, 52% acreditam que a Caverna deve ser considerada um patrimônio geológico e, destes, 50% justificam a resposta mencionando sua raridade, potencial para estudos, beleza cênica, relevância para a comunidade, aprendizado para as pessoas e relevância geológica. Na opinião de 63% dos entrevistados, o local deve ser preservado. Esses valores sugerem que o público, embora apresente deficiências no conhecimento geocientífico e na percepção do meio que o circunda, demonstra grande interesse no tema e preocupação com a conservação deste patrimônio geológico. Embora este termo careça de maior entendimento conceitual. O interesse das pessoas em visitar geossítios como a Caverna do Diabo os torna bastante propícios para promoção da percepção do meio físico e sua relação com os seres vivos, aumentando sua valorização pela sociedade. Dessa forma, o desenvolvimento de estratégias de comunicação nos geossítios pode contribuir expressivamente com a habilitação do indivíduo para o pleno exercício da cidadania, ou seja, para formar opiniões e tomar decisões conscientes a respeito da geodiversidade, da geoconservação e do papel das geociências.

PALAVRAS-CHAVE: PERCEPÇÃO, GEODIVERSIDADE, CAVERNA DO DIABO